

# MERCADO FÍSICO RECUA NA PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO

Usinas apresentam queda pontual na demanda de distribuidoras em função de elevados volumes contratados nas semanas anteriores; Governo acena com B20 mas de forma vaga; Lobby segue nas esferas políticas mas mercado ainda não reage de forma intensa; Diesel renovável nos Estados Unidos segue com mercado aquecido

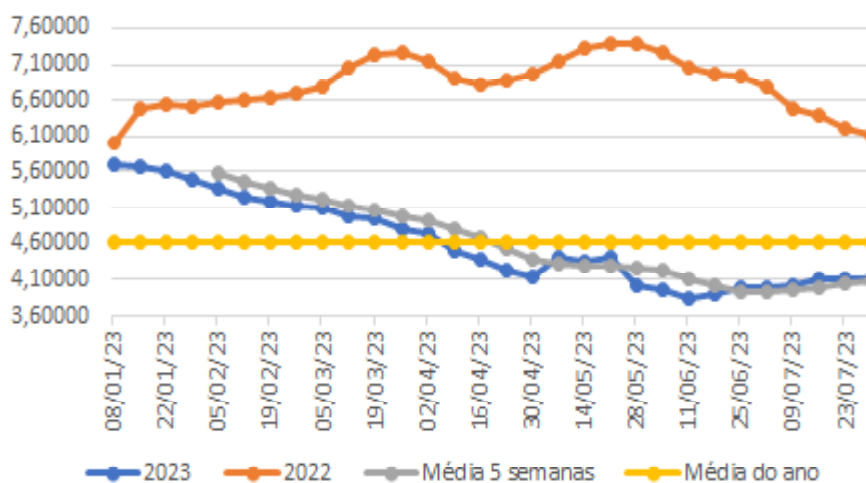
A primeira semana de agosto fora um período marcado por movimentos moderados de compras por parte das distribuidoras junto as usinas de biodiesel no mercado físico doméstico. As vendas seguem constantes mas restritas a volumes médios a fracos, sendo que a maioria das negociações é focada mesmo em recomposições de estoques imediatos de curto prazo. Este cenário acabou sendo expressado até mesmo nas médias semanais de preços da ANP onde na margem, frente a semana imediatamente anterior, houve queda de 0,11% nos preços médios praticados em todo o Brasil na semana terminada no dia 30 de julho em R\$ 4,12154 o litro contra o nível dos R\$ 4,12621 o litro da terceira semana de agosto.

Logo, a expectativa da SAFRAS & Mercado é que os próximos dados da ANP relativos a semana terminada no dia 5 de agosto, novos ajustes de baixa deverão ser visto sobre a média geral de preços do país a qual deverá se direcionar ao nível de R\$ 4,08 o litro, preços que a SAFRAS & Mercado tem observado ao longo da semana anterior. De modo geral o setor segue em função das entregas e cumprimento das metas de contratação da ANP previstas até o final do ano, com o mercado mais em função de questões operacionais de produção e entrega do que de grandes mudanças ou estratégias frente ao que se tem planejado. Apesar disto a SAFRAS & Mercado alerta que o setor não se encontra parado. O foco estratégico está centrado no mercado de 2024 e na pressão de lobby político para antecipação de grande escala das metas definidas pelo CNPE para a

elevação do blend. O andamento do projeto de lei Combustível do Futuro é o ponto de apoio do setor de biodiesel para tentar conquistas a antecipação das metas de mistura que neste ano estão fixas em 12% [sem chances de alteração] e que para 2024 estão previstas para avançar apenas 1%, chegando em 13%. O volume recorde da safra de soja possibilita uma fonte muito elevada de matéria prima, assim como os subprodutos de reciclagem animal. Logo, um dos argumentos do lobby da frente parlamentar de biodiesel junto a membros do governo [ANP, CNPE, MME e Indústria e Comércio] é que há conforto na disponibilidade de matéria prima para elevar a produção de biodiesel ao ponto do percentuais de mistura serem elevados de forma bem mais significativa que a agenda oficial definida pela CNPE e pela ANP apontam. Não é toa que o vice-presidente Geraldo Alkmin acenou em um discurso de inauguração de uma nova usina no Rio Grande do Sul afirmando a frase "vamos trabalhar para, no Combustível do Futuro, a gente ir para B20". Entende-se que a parte do "vamos trabalhar" é a aceitação por parte do executivo da importância de antecipar as metas de mistura previstas. Com isso o caminho tem se mostrado com possibilidades reais de elevação apenas em 2024. É cedo ainda para apontar o timing desta mudança. Mas em um primeiro momento é esperado para abril uma nova reunião do CNPE

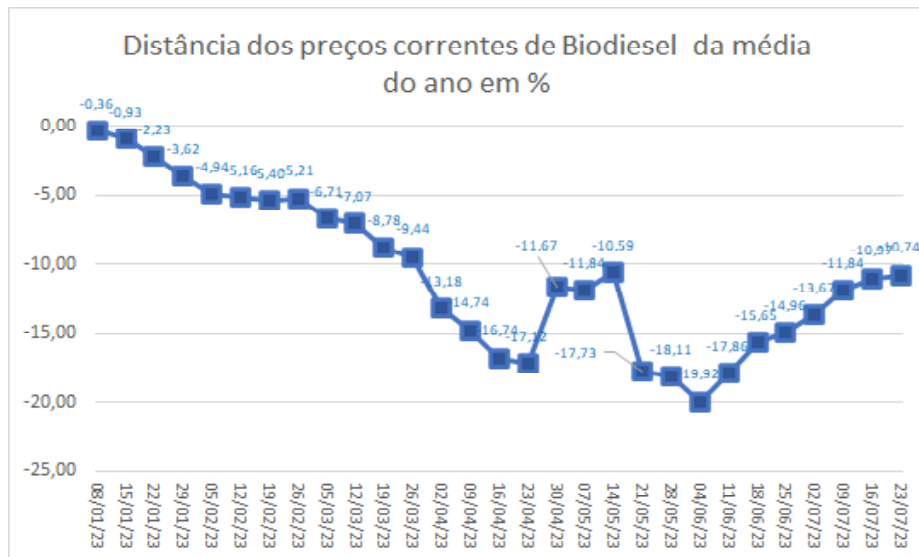
## Preços Médios Semanais de Biodiesel

Em R\$/Litro - ANP



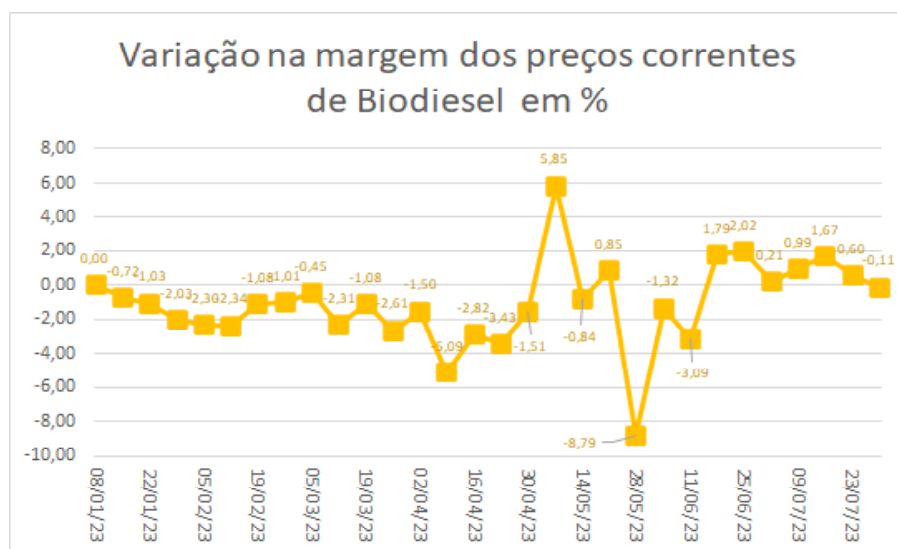
para executar o aumento já agendado do atual B12 para B13. Porém pode ser um momento propício para o anúncio da antecipação do aumento direto para algum nível maior de mistura além do B13.

A SAFRAS & Mercado alerta que o salto direto de B12 atual para B20 tende a ser um passo muito alto para o governo, sendo considerado muito ousado por parte de membros com rigor acadêmico mais elevados por parte do CNPE. Além disso sempre salta aos olhos do governo o risco de elevar a inflação com a possibilidade de uma carga de mistura tão elevada assim em um curto espaço de tempo. Certamente a faixa de preços que hoje oscila entre R\$ 4,00 a R\$ 4,12 o litro saltaria com facilidade para R\$ 4,30 a R\$ 4,50 o litro em um eventual cenário de aumento de 12% para 20% no blend. Porém, uma elevação para B15 na reunião de abril representaria uma capacidade de crescimento mais factível com o mercado, o governo e os agentes mais técnicos e políticos das autarquias federais envolvidas. É claro que é necessária ainda a provação da lei Combustível do Futuro para uma tomada de decisão mais sólida a respeito. Além disso a SAFRAS & Mercado chama atenção para um grande detalhe que esta lei pode trazer. Isto porque não é apenas o setor de biodiesel que tem lobby ativo junto as esferas políticas do executivo e do legislativo, sendo que Petrobras também atua nos bastidores para a criação de um "mandato paralelo" para o diesel renovável, que a estatal chama de "diesel verde".



Executivos da companhia há meses dão declarações públicas de que o desenvolvimento em larga escala deste diesel depende de mandato, de forma semelhante ao biodiesel. Logo, o andamento da lei Combustível do Futuro pode trazer tanto surpresas positivas quanto negativas ao setor. É clara a intimidade de relação entre o governo federal e a Petrobras que tem sido "parceira" na tentativa de controlar a inflação. Esta parceria se torna ainda mais íntima quando lembramos que o controle dos preços dos combustíveis possibilitou uma importante vitória política ao governo federal com o início do ciclo de corte nos juros por parte do Banco Central logo na primeira reunião de agosto. Este cenário já era alertado pela SAFRAS & Mercado meses atrás nas edições anteriores deste relatório. Com isto, o setor de biodiesel se mostra preocupado

pela disparidade de força de lobby frente a Petrobras. Porém, um importante elo de comunicação tem de fato sido a vice presidência. Olhando para os preços semanais da ANP vemos que o recuo na margem de 0,11% na semana terminada em 30 de julho acabou por dar uma pausa em seis semanas seguidas de altas nos preços do biodiesel no mercado físico. Desde a semana terminada no dia 18 de junho os preços vinham apresentando avanços na margem [frente ao período imediatamente anterior] que culminaram com ganhos de 2,02% na semana terminada no dia 25 de junho a qual foram antecedidas por avanços também fortes para os padrões de evolução



## SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

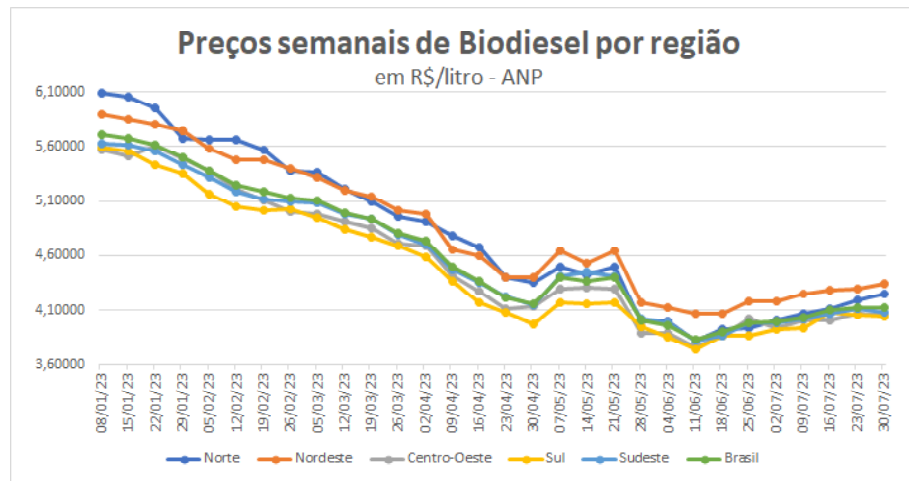
Saiba mais:

(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br

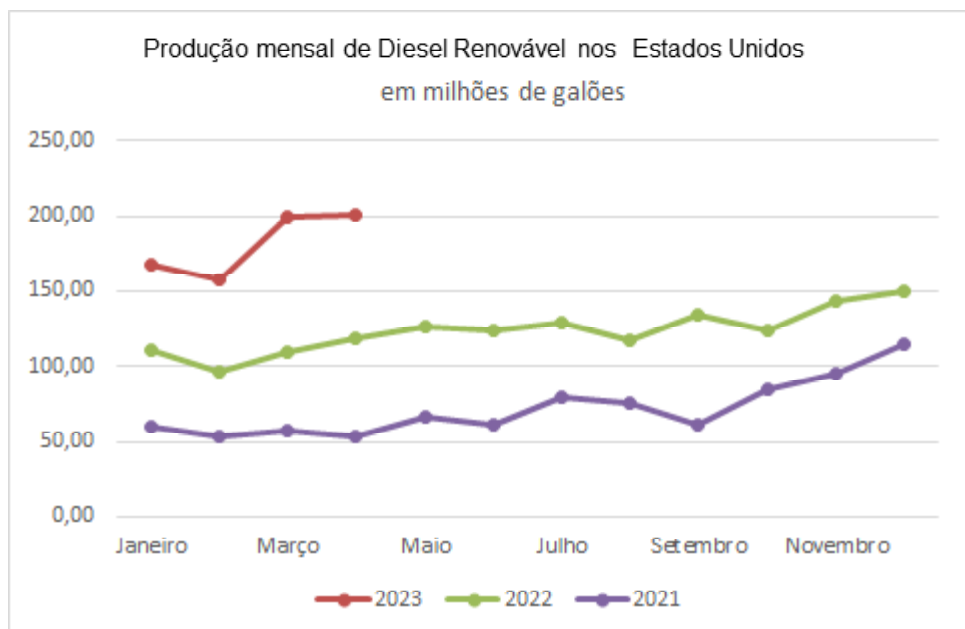
semanal de 1,79% na semana terminada em 18 de junho. É claro que dali para frente o padrão fora quase sempre de avanços bem moderados, beirando a estabilidade, com exceção da semana terminada no dia 16 de julho onde os preços avançaram na margem em 1,67%. De modo geral os preços atuais em R\$ 4,12154 se mostram ainda muito distantes da média geral do ano, na faixa de 10,74% que oscila em R\$ 4,6173. Tanto que no comparativo anual os preços atuais se mostram ainda com uma queda de 32,62%. Outro detalhe importante foram as atualizações de agosto dos dados de oferta

e demanda de diesel renovável nos Estados Unidos por parte da EIA, com volumes relativos ainda ao mês de abril. Neste período foi possível observar um nível de produção de 201 milhões de galões de diesel renovável produzido no país, o que representa uma elevação de 68% em relação aos 119 milhões de galões produzidos no mesmo momento do ano anterior. Com isto o mês de abril manteve um padrão de crescimento na faixa dos 60% que tem sido visto ao longo de 2023 em relação aos volumes do ano passado. Somente em janeiro deste ano que o padrão de alta na produção de diesel renovável não fora nesta escala, porém, oscilando em níveis elevados ainda ao redor de 51%. Cada galão equivalente a 3,78 litros aproximadamente. Com a produção de 201 milhões



de galões de abril, o volume acumulado em 2023 já chega a 725 milhões de galões com alta de 66% em relação ao volume de 435 milhões de galões que se via até então nos primeiros quatro meses de 2022. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que 2023 seja marcado pela produção total de 1,8 bilhão de galões de diesel renovável, com alta de 21,38% em relação ao volume de 1,48 bilhão de galões produzidos nos Estados Unidos em 2022. Com os dados de abril podemos observar que a média mensal de produção acumulada até o momento oscila em 181 milhões de galões, oscilando 20% acima da expectativa de média mensal para este ano que é de 150 milhões de galões com base na produção total anual prevista para 2023 em 1,8 bilhão de galões. Além disso os dados de produção de

abril em 201 milhões de galões se mostraram 10% acima da média anual acumulada até o momento em 181 milhões de galões e 34% acima da expectativa da média anual esperada para 2023 em 150 milhões de galões o que reforça o tom de aceleração do mercado de diesel renovável nos Estados Unidos ao longo do primeiro semestre de 2023 mesmo com as frustrações de parte do setor produtivo local com as metas abaixo do esperado da lei de combustíveis renováveis do país e dos recentes problemas na cadeia de produção com custos elevados de mão de obra e falta de oferta de matérias primas.



## SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada  
para suas tomadas de decisões

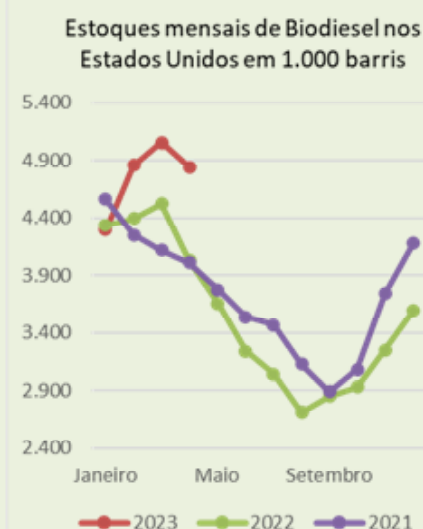
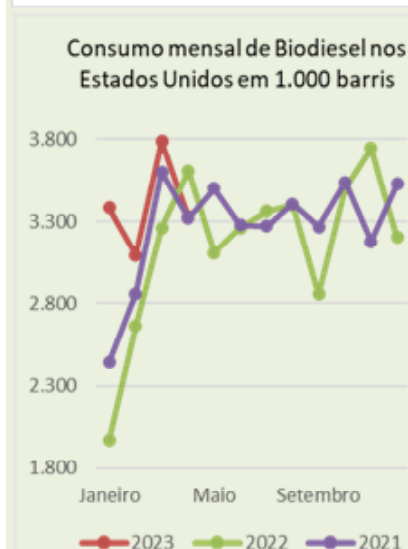
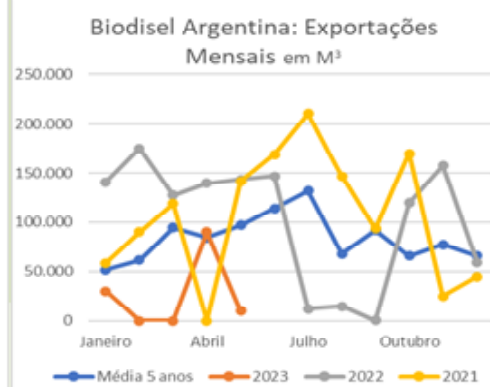
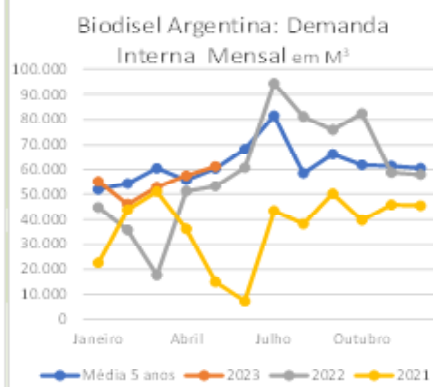
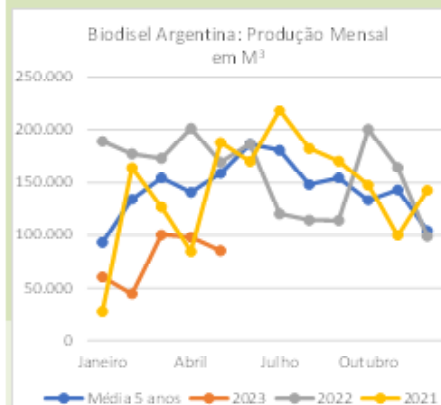
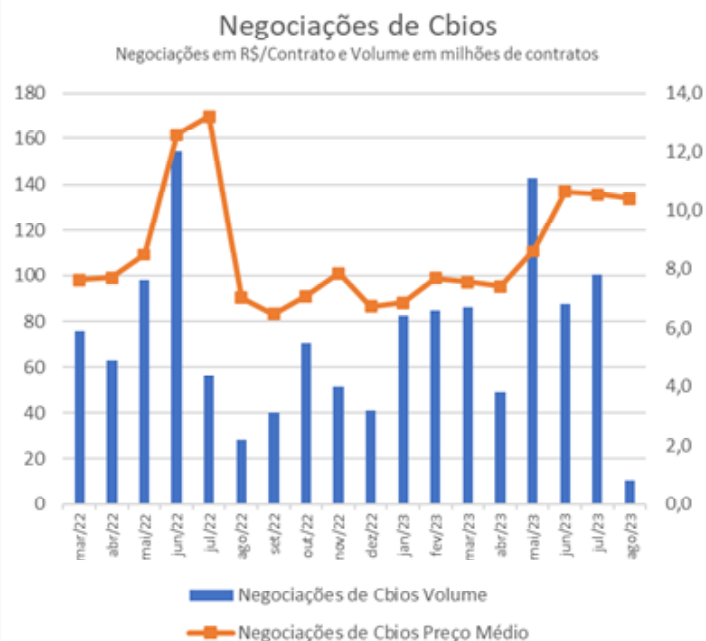
Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:  
(11) 3053-2708  
infocma@cma.com.br

## INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Negociações de Cbios		
	VOLUME	Preço Médio
	(em milhões de contratos)	(em R\$ por contrato)
mar/22	5,9	97,9
abr/22	4,9	98,85
mai/22	7,6	108,98
jun/22	12,0	161,57
jul/22	4,4	169,58
ago/22	2,2	90,27
set/22	3,1	83,26
out/22	5,5	91,03
nov/22	4,0	100,81
dez/22	3,2	86,54
jan/23	6,4	88,07
fev/23	6,6	98,69
mar/23	6,7	97,06
abr/23	3,8	95,27
mai/23	11,1	110,52
jun/23	6,8	136,85
jul/23	7,8	135,73
ago/23	0,8	133,9

Fonte: B3; Elaboração: SAFRAS & Mercado



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

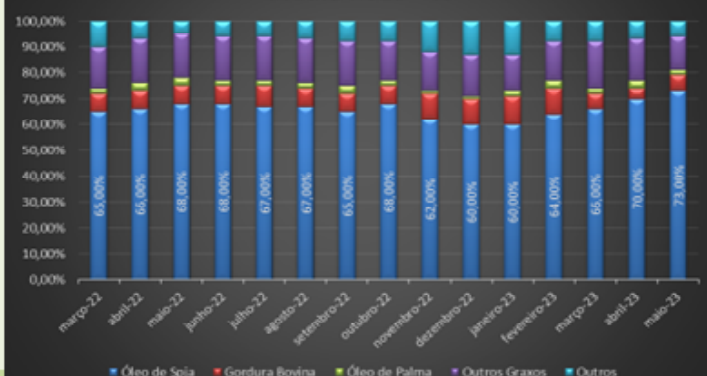
## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - %

Mês	Óleo de Soja	Gordura Bovina	Óleo de Palma	Outros Graxos	Outros
maio-23	73,00%	6,00%	2,00%	13,00%	6,00%
abr-23	70,00%	4,00%	3,00%	16,00%	7,00%
março-23	66,00%	6,00%	2,00%	18,00%	8,00%
fevereiro-23	64,00%	10,00%	3,00%	15,00%	8,00%
janeiro-23	60,00%	11,00%	2,00%	14,00%	13,00%
dezembro-22	60,00%	10,00%	1,00%	16,00%	13,00%
novembro-22	62,00%	10,00%	1,00%	15,00%	12,00%
outubro-22	68,00%	7,00%	2,00%	15,00%	8,00%
setembro-22	65,00%	7,00%	3,00%	17,00%	8,00%
agosto-22	67,00%	7,00%	2,00%	17,00%	7,00%
julho-22	67,00%	8,00%	2,00%	17,00%	6,00%
junho-22	68,00%	7,00%	2,00%	17,00%	6,00%
maio-22	68,00%	7,00%	3,00%	17,00%	5,00%
abr-22	68,00%	7,00%	3,00%	17,00%	7,00%
março-22	65,00%	7,00%	2,00%	16,00%	10,00%

Fonte: usinas e corretoras

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - %



Metas de Contratação de Biodiesel - M³

	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença	Var [%]	Média 5 Bimestres Distribuidoras	Var [%]	Média 5 Bimestres Produtores
6 Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	-0,85	969.370	1,29	960.328
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	10,83	940.407	11,98	933.268
4 Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	16,87	911.218	17,97	891.455
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	11,58	882.237	17,61	853.749
2º Bimestre 2023	28,87	1.014.675	19,92	971.832	-42.843	19,30	850.551	19,44	813.691
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-8,70	820.160	-7,87	777.827
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	-5,64	834.435	2,57	790.076
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	6,05	817.714	13,55	699.418
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-	-	-	-
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-	-	-	-
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683	-	-	-	-
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-	-	-	-

Metas de Contratação de Biodiesel - M³ - Acumulado no Ano

2023	4.855.056	4.789.231	-65.825
2022	4.875.958	4.307.463	-568.495

Fonte: corretoras e usinas, ANP

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ano	var (%) ano	var (%) margem	var (%) me d. 5 anos	Média 5 Anos
Janeiro	255.361	337.824	446.508	407.596	506.705	453.928	454.949	0,22	-8,55	-2,36	465.937
Fevereiro	258.823	338.420	415.249	483.199	528.008	489.455	455.452	-6,95	0,11	-3,99	474.392
Março	335.089	452.310	482.134	560.298	643.058	500.198	550.810	10,08	20,89	1,73	541.259
Abril	348.599	448.137	484.902	439.527	630.955	479.870	577.196	20,33	4,83	11,33	518.450
Maio	389.316	383.291	448.352	481.494	541.733	538.145	653.289	21,85	13,18	22,75	532.199
Junho	359.238	467.077	481.813	533.311	527.086	507.888	654.833	28,94	0,24	21,93	537.058
Julho	387.238	489.778	495.344	602.029	580.842	588.780	-	-	-	-	543.310
Agosto	399.997	488.158	503.148	623.118	572.322	582.853	-	-	-	-	553.519
Setembro	398.707	482.327	558.226	594.002	574.628	549.843	-	-	-	-	551.805
Outubro	409.344	500.209	583.718	587.708	617.991	589.334	-	-	-	-	571.792
Novembro	388.941	479.088	539.820	554.071	528.353	519.209	-	-	-	-	524.104
Dezembro	382.671	487.444	522.093	515.858	525.725	497.475	-	-	-	-	509.679
Total do Ano	4.289.301	5.350.036	5.901.104	6.432.008	6.758.382	6.254.736	3.346.311	-	-	-	-